



11º Simpósio de Ensino de Graduação

**DIFERENTES ABORDAGENS DIDÁTICAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO
CIENTÍFICO EM GENÉTICA**

Autor(es)

CARLA DETONI EZEQUIEL
MATTEUS CAMPOS ROCHA
MAIELE CINTRA SANTANA

Orientador(es)

LEDA RODRIGUES DE ASSIS FAVETTA

Resumo Simplificado

A Genética é tida como a área da Biologia de mais difícil compreensão para estudantes do Ensino Médio. Estudos têm sido feitos para averiguar os motivos das dificuldades dos estudantes na resolução de problemas de Genética. Tal fato deriva de os alunos não conhecerem a natureza do processo, pois, apesar de compreenderem os conceitos isolados, eles não os relacionam. O modelo tradicional de ensino trata o conhecimento como um conjunto de informações que são simplesmente passadas dos professores para os alunos, o que nem sempre resulta em aprendizado efetivo. Pesquisadores defendem a utilização de modelos didáticos no ensino de genética como facilitadores da compreensão do conteúdo. Diante dessa situação, diferentes abordagens didáticas são consideradas fatores importantes na motivação dos alunos em sala de aula, tais como, aula expositiva tradicional com participação dos alunos, com utilização de materiais didáticos, com assuntos relacionados ao cotidiano, aula prática com os alunos ativos em relação ao experimento, atividade escrita, leitura de texto associadas ao cotidiano e seminários. Assim, este trabalho teve o objetivo de identificar a compreensão dos alunos sobre o conteúdo de genética, e investigar como as diferentes abordagens didáticas contribuem para a construção do conhecimento científico. Foram analisadas as aulas de Genética ministradas por três alunos de Licenciatura do 5º Semestre de Ciências Biológicas, da UNIMEP, aos alunos do 2º ano do Ensino Médio, período noturno, de uma Escola Estadual de Piracicaba. As aulas foram supervisionadas pela professora de Estágio Supervisionado I em Biologia. Foram utilizados diferentes tipos de abordagens didáticas, com ênfase nas aulas expositiva com diferentes materiais didáticos e prática com experimento. Para o registro e acompanhamento das aulas, foi aplicado um questionário inicial para averiguar o conhecimento prévio dos alunos sobre DNA, cromossomos e genes. No final das aulas de regência foi aplicado o mesmo questionário para analisar se houve ampliação do conhecimento científico. Os questionários foram analisados de acordo com os critérios: sabe bem – o aluno domina totalmente o conceito; sabe parcialmente – o aluno respondeu de forma coerente, mas não de forma satisfatória; não sabe – o aluno não respondeu, nem de forma coerente, nem de forma satisfatória e não respondeu. Através da análise dos questionários inicial e final foi possível identificar se as abordagens didáticas utilizadas foram motivadoras e instigaram o interesse e a curiosidade dos alunos. Na avaliação inicial, de um total de 34 alunos, 70% não sabiam responder a questão, 5% não responderam, 17% sabiam parcialmente e apenas 5% sabiam bem. No questionário final, 32 alunos participaram da avaliação, em que 3% não sabiam responder, 12% não responderam, 50% sabiam parcialmente e 34% sabiam bem. Dessa maneira, as aulas, expositiva com material didático e prática com os alunos ativos em relação ao experimento foram eficazes para a melhor compreensão do conteúdo abordado, pois os alunos mostraram-se interessados em aprender, por tratar-se de atividades inovadoras que favoreceram interações entre professor-aluno-conhecimento, o que propiciou disciplina na sala de aula, fator importante para ocorrer à aprendizagem.